

93 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE GRAMINCIDAS DE PÓS-EMERGÊNCIA APLICADOS EM TRÊS ÉPOCAS NA CULTURA DA SOJA, J.J.O. PINTO *, N.G. FLECK **, G.S.S. VIANNA *** e I.P. MENGARDA ***, *Instituto de Biologia da Universidade Federal, Pelotas, RS. **Depto. de Fitotecnia, Fac. de Agronomia da Univ. Federal do Rio Grande do Sul, C. Postal 776, 90.001, Porto Alegre, RS. Bolsista do SNPq. ***Curso de Pós-Graduação em Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS.

Durante o ano agrícola de 1984/85 foi conduzido um experimento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Guaíba, RS, visando avaliar na cultura da soja, cv, BR4, a eficiência de herbicidas de ação graminicida em função de doses e estágio de desenvolvimento das plantas daninhas. Foram utilizados quatro herbicidas aplicados em duas doses e três épocas em pós-emergência da soja. Foram comparados dez tratamentos envolvendo os herbicidas fenoxaprop-etil a 180 g/ha e

270 g/ha; fluazifop-p-butil a 120 e 180 g/ha + surfactante¹ a 0,2% v/v; haloxifop-metil a 120 e 180 g/ha + óleo mineral² a 0,5% v/v; sethoxydim, a 230 e 345 g/ha + óleo mineral² a 1,5 l/ha e duas testemunhas (com e sem capina). O experimento foi instalado em solo São Jerônimo, classificado como Laterítico Bruno-Avermelhado distrófico, textura franco-areno-argilosa, contendo, respectivamente, 22% e 2,3% de argila e matéria orgânica. Os produtos foram aplicados em três épocas: a) precoce - quando as plantas de soja se encontravam em estágio V2, enquanto que as plantas de milhã (*Digitaria ciliaris*) apresentavam de dois e cinco afilhos e capim-arroz (*Echinochloa* sp.) de cinco a seis folhas. A área experimental foi irrigada dois dias antes da aplicação dos tratamentos e na semana seguinte a precipitação foi de 95,1 mm; b) semi-tardia quando as plantas de soja se encontravam em estágio V6, enquanto que a milhã apresentava de 13 a 15 afilhos e o capim-arroz de três a sete. Na semana que antecedeu a aplicação dos tratamentos ocorreu precipitação de 39,5 mm; c) tardia - com as plantas de soja em estágio V7 e as plantas daninhas no início da floração. Na semana que antecedeu as aplicações ocorreu precipitação de 21mm; entretanto, não foram registradas precipitações significativas na semana subsequente. A eficiência de controle dos herbicidas sobre as espécies gramíneas para cada época de aplicação foi definida por três avaliações visuais realizadas aos 14, 28 e 42 dias após cada época de aplicação dos tratamentos. O nível de controle das plantas daninhas em todas as épocas de aplicação cresceu da primeira para a última avaliação em todos os tratamentos herbicidas, caracterizando uma ação lenta dos produtos testados. Nas aplicações precoces todos os tratamentos herbicidas apresentaram elevado nível de controle de gramíneas e se equivaleram à testemunha com capina. Já nas épocas semi-tardia e tardia verificou-se que todos os produtos químicos também exerceram ação graminicida e foram estatisticamente superiores à testemunha sem capina; entretanto, nenhum deles se equívaleu à testemunha capinada. Em aplicações tardias, haloxifop a 180 g/ha foi superior aos demais tratamentos, seguido por sethoxydim nas duas doses testadas e mais haloxifop a 120 g/ha. Os demais tratamentos demonstraram menor atividade herbicida, não chegando a exercer nível de controle de 50% sobre a infestação das gramíneas. Comparando-se a eficiência dos tratamentos entre épocas de aplicação, verificou-se que houve um decréscimo no grau de controle para aplicações mais tardias, sendo exceção o tratamento com fenoxaprop a 180 g/ha em que não houve diferença estatística entre primeira e segunda épocas de aplicação. Todos os tratamentos herbicidas alcançaram rendimento de grãos equivalentes à testemunha capinada. Não houve diferença significativa entre as três épocas de aplicação dos tratamentos com herbicidas para rendimento de grãos, mas estes, em média, foram 26% superiores à testemunha sem capina.

¹Fixade, ²Assist